


*De bicicleta
sob o sol da*

Toscana



Uma fantástica pedalada de puro Cicloturismo pelas "Terras de Siena", uma das regiões mais bonitas da Toscana, na Itália

Toscana é uma região da Itália central com cerca de 3,5 milhões de habitantes. Uma das maiores regiões italianas em território e número de habitantes e, tem como capital a cidade de Florença. Famosa por seus vinhos e de um queijo que oferece uma variedade de sabores e texturas, é maravilhosa para se pedalar. Possui um relevo recriado por uma sucessão de colinas suaves e as paisagens toscanas, a natureza transformada sempre com um sentido suntuoso do belo. Os vinhedos dos Monts do Chianti, de Montepulciano, de Montalcino (pátria do incanteável Brunello) ou de Montepulciano, na Toscana, falar de um vinho é falar também dos pratos que com ele combinam.

A Toscana reserva belezas a cada época do ano. No verão e no primavera, a profusão de tons avermelhados marca o cenário. Nessa sensacional viagem de bicicleta tem a duração de 7 dias, onde percorremos um caminho de Cicloturismo conhecido como "L'Érica" que se desdobra por estradellas típicas da Toscana, por caminhos de terra branca, um roteiro de 350 quilômetros no coração das Terras de Siena, atravessando o Chianti, uma região conhecida por seus famosos vinhos, as Crete e o Vale de Orcia, realizando uma viagem pela estética artística e da legendária paisagem da Toscana.

O percurso

Há muito tempo minha vontade por pedalar em terras italianas era grande. Além de o país ser um berço do ciclismo, reserva locais de intensa beleza recheada de muita história e também de um povo bastante alegre e hospitaleiro. Mas qual região visitar? Minha vontade pessoal era de percorrer algum caminho fora da rota tradicional de turismo. Percorrer caminhos inexplorados e principalmente sem fluxo de carros. Essa dúvida só terminou em 2004 quando assisti ao filme "Sol e Sal da Toscana", onde a atriz Diana Lane, fazendo o papel de uma escritora (Francesca) que vive em São Francisco, recém divorciada, está prestes a dar uma guinada radical, mas muito necessária. Tentando amenizar Franco da chegada do período pós-divórcio, a amiga Patti (Sandra Oh) lhe dá um presente que ela espera que ajude: uma viagem de dez dias pela Toscana, no coração da Itália. E é justo lá, sob o sol da Toscana, que o mais improvável acontece: Franco, num ato impulsivo, compra uma casa praticamente abandonada chamada "Bramasole", que significa "algo que cresce pelo Sol" e ao fazer isso, começa uma vida nova. Enquanto se familiariza com o estilo de vida local e se dedica à reforma do novo lar, Franco faz amizade com os pessoas que estão ao seu redor e, aos poucos, redescobre os prazeres da vida de fazer amigos e de se apaixonar. Mesmo trabalhando, aos trancos e barrancos, uma jornada incerta, uma coisa fica clara: na vida, há segundas chances. O filme um tanto ágio com água, impressionou pela beleza do local e o povo. Ao assistir a Toscana como um local para organizar uma viagem de bicicleta.

Pouco-se quatro anos até esse sonho se realizar. O trajeto escolhido foi um caminho próprio para o Cicloturismo, um caminho todo sinalizado para os ciclistas que começa e termina em Gaili in Chianti, conhecido como L'Érica. O caminho, bastante conhecido entre os ciclistas italianos, nasceu a partir de uma brincadeira e uma aposta entre amigos amantes do puro ciclismo, que hoje se tornou um grande evento ciclista único na Itália, com o nome de L'Érica, onde o ciclismo volta às suas raízes, dando um salto ao passado, quando era sinônimo de povo, barro e espírito de aventura e o classificação pouco importa. As bicicletas usadas pelos participantes neste evento são de época, antigas, bem como suas vestimentas e acessórios. O trajeto se desenvolve por 200 quilômetros nas Terras de Siena.

Na Toscana, é quase impossível viajar com uma programação exata. Ao contrário, são o prazer e a surpresa que regem um roteiro pela região conhecida não só por sua magnífica paisagem, mas também pela excelente gastronomia. Com isso percorremos cerca de 300 quilômetros, em muitos trechos, sempre com indicações da população local, salameis e vinhos das Terras de Siena. Uma viagem de puro Cicloturismo, talvez a forma mais livre para se viajar.

1º dia: 55 Km, Gaioli in Chianti até Siena

O início de nossa pedalada foi em Castagnoli, há cerca de sete quilômetros de Gaioli in Chianti. Lá ficamos hospedados em um antigo castelo transformado em um belíssimo hotel com direito no dia anterior a piscina, a degustação dos mais saborosos vinhos da região de Chianti, produzidos pela Fazenda Agrícola Rocca di Castagnoli. Já antes de começar nossa pedalada visitamos as que a viagem seria inesquecível.

O trajeto nada plano segue todo por estradinhas secundárias, na maioria de "terra branca" como são chamadas as estradinas da região devido à sua cor. Alternado com pequenas e sinuosas estradinhas asfaltadas, que não violam a topografia, mas se espalham discretamente e não contornam, serpenteiam entre os vinhedos carregados de história, até chegar às muralhas de Siena. O ponto alto do dia foi chegar de fato à bela e famosa Piazza Del Campo, em Siena, a praça principal, em forma de concha, ponto de encontro da população e turistas dessa cidade que ainda guarda muitas lembranças medievais. Ali se encontra o Palazzo Pubblico do século XIV (prefeitura) e onde se encontra em alívio de Simone Martini, Arnolfo Lorenzetti e relevos da Piazza Gaja de Jacopo della Quercia, ruínas de extrema importância na história artística italiana.

Tem também a Torre Del Mangia que é o segundo mais alta torre medieval da Itália, onde se vê o mastro de sua bandeira.

Na Piazza Del Campo é realizado um belíssimo espetáculo,

desde 1644, realizado duas vezes ao ano, sempre no 2 julho e 16 Agosto, em homenagem à Nossa Senhora, corrida de cavalo chamada de Palio di Siena, onde duas barras participam desta corrida que desfilam pela praça, tropas tradicionais medievais.

2º dia: 40 Km, Siena a Buonconvento

Em Siena, nossa segunda parada, tivemos ao fim mais dia para ser apreciada antes de seguir no Buonconvento, nosso próximo destino. Fizemos de fato um City Tour pelas maravilhas e histórias mais de Siena, no dia anterior chegamos no fim da tarde e tivemos um a oportunidade de conhecer a Piazza Del Campo, tão a mitologia romana, a cidade foi fundada por Sênio, filho de Roma, da famosa tripla dos irmãos Afonso e Rômulo que foram fundadores para toda humanidade dessa pedaleira. Um grande parte por caminhos de terras brancas, um por caminhos, entrando em uma montanha magica, nos grandes espaços e horizontes infinitos. Lugares, vinhos e afonias, alternando-se com harmonia. Este que nos levou a descerem pequenas pedadas mais, vinhas, bosques e Olivais, campos e antigos praças.

Após 40 quilômetros chegamos a Buonconvento, pequeno povoado que pouco mais de três mil habitantes, o meio de transporte principal do povoado surge é o rio. Em Buonconvento tivemos também a prazer de conhecer a verdadeira macedonês italiana. Um dia inesquecível!



Quando viajar para a Toscana?

Entre abril e outubro, com a reserva de julho e agosto serem meses de elevada frequência turística. Já os meses de maio, junho e setembro são mais interessantes, embora este último mês ainda registre muita afluência de turistas. No restante, em Toscana "não tem tempo ruim". Não não deve ser tão ruim ao ir de fora (chuvas e trovoadas podem aparecer em qualquer canto), mas, sem pelo menos 15 dias abertos, governo é suficiente.

urbano renascentista. Cafés, bares, restaurantes e lojas se espalham pela cidade e convivem em harmonia com monumentos históricos e sagrados.

Nas estradas o equilíbrio e elegância são as palavras que o cenário sugere, qualquer paisagem, sem movimento ou cheiro é um bom motivo para a parada. As casas, de pedra ou alvenaria, sem pintura, dão ideia de simplicidade. Parecem ter brotado do solo de tão integradas ao lugar. E em uma dessas paradas, em uma dessas casas de pedra, outro momento ficou marcado em nossa viagem. Conhecemos por acaso, um casal de Escoceses. Conversa vai, conversa vem, surge o convite para um café. A vantagem de estar viajando de bicicleta é que, tudo é feito sem correria, sem pressa, aproveitando o momento. Aceitamos a gentil convite. No lugar do café, mais vinho, o difícil foi decidir entre uma garrafa de Chianti ou uma outra garrafa de Brunello. Após 10 legendários quilômetros, através do caminho de terra branca de Pieve a Salti chegamos novamente em Buonvicino, cruzamos a via Cassa e chegamos em Montemor d'Arbia.

6º dia: 46 km, Montemor d'Arbia a Taverna d'Arbia

Depois de um breve trecho seguindo as ruínas de Via Francigena, voltamos para a ruína de Creta, percorrendo os caminhos de terra branca, cortando plantações e passando por pequenos vilarejos que vão nos deixar belas recordações, como o caminho de Montauto e o extraordinário caminho de Monte Santa Maria. Em Asciano uma curta parada antes de iniciar o longo trecho pela creta das colinas onduladas que separam o oceano da terra de Creta e das ventos bossas de Via di Massa. Muito e as ruínas de civilização etrusca são uma etapa importante e agradável nesta trilha de viagem. Em Castelmus Barabrega retornamos a zona de Chianti.

7º dia: Taverna d'Arbia a Gaiole in Chianti mais 37 km

A viagem está próxima do seu fim. Trepos, olivas, moinhos estendem-se até o horizonte e voltam a dar lugar a vinhedos e bodegas de vinhos. Essa parte final do "Heróico" itinerário transcorre entre pequenas igrejas e fazendas agrícolas, ao longo da estrada de Vagliagli. Oricianzas pelo caminho dos castelos de Chianti e fazemos um requintado almoço de despedida, no Castello de Brillo, um prato perfumado de pasta com funghi e um copo do robusto chianti. Descemos o selim, após 300 quilômetros pedalados no total e 37 quilômetros no último dia, no ponto onde começamos a toda viagem, pela Ruta L'Eroica, em Rocca di Castagnoli, em Gaiole in Chianti, onde fomos recebidos com uma bandeja recheada de feijão com vinho de Chianti, o guiso final nos encantos toscanos. ■



Quem leva?

O Sampa Storei realizou esta viagem entre no início do mês de junho. O Valor da viagem inclui um trem 1500 Euros (grupos maiores de pessoas e maiores 09), um hotel charmoso hospedagem, degustação de vinho, que transporte de emergência, guia e transporte de bagagem. As hospedagens a um dia por noite da viagem, sempre com muito charme e requinte.

Informações e mais fotos de viagem e www.sampastorei.com.br